

INTRODUÇÃO

A complexidade da promoção da saúde mental implica a participação e a responsabilidade de todos os intervenientes da comunidade educativa associados a um conjunto abrangente de parceiros que potenciem a capacidade das Universidades para preparar as gerações futuras para os desafios do contexto atual [1][2][3], esse é o desígnio do Projeto UNI_R do ISPA.

Uma equipa composta por docentes e coordenadores das estruturas educativas e representantes dos estudantes, propõe-se desenvolver um modelo de intervenção multidimensional enquadrado numa proposta de investigação-ação participada.

Esta iniciativa envolve toda a comunidade educativa na reflexão e avaliação das suas práticas pedagógicas e nos processos de participação ativa de estudantes em atividades de investigação e intervenção na universidade e na comunidade.[4]

OBJECTIVOS

I - IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS PROATIVAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO ENSINO SUPERIOR [5]:

- Medidas universais de intervenção pedagógica e de promoção da saúde mental para toda a comunidade educativa.
- Medidas seletivas de natureza pedagógica focadas na promoção da saúde mental e do bem-estar de estudantes com um foco em elementos de diversidade (género, identidade cultural ou étnica, orientação ou identidade sexual, status de saúde física e/ou mental).
- Medidas indicadas de promoção de saúde mental e bem-estar, abrangendo a diversidade da população estudantil, focadas em estudantes sinalizados/as nas etapas anteriores e outros/as com Necessidades Educativas Específicas.

II - PROMOÇÃO DA CO-CONSTRUÇÃO DE MODELO LÓGICO INTEGRADO DE PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL

- Garantir o cuidado de intensidade variável e adaptado a cada estudante e em função das necessidades por este identificadas.
- Analisar o potencial de diversas atividades no contexto académico e na comunidade para a promoção do bem-estar na IES.

III - DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA INTEGRADO DE MONITORIZAÇÃO & AVALIAÇÃO

- Formulação de indicadores de implementação e sistematização de resultados.
- Medidas institucionais para um modelo ecologicamente validado de prevenção e promoção da saúde mental no ensino superior.

Referências

- Martineau M, Beauchamp G, Marcotte D. (2017) Efficacy of mental health prevention and promotion strategies in higher education. *Sante Ment Que.* 42(1):165-182. PMID: 28792567.
- Dias-Broens, A.; Meeuwisse, M.; Severiens, S.E. (2024) The definition and measurement of sense of belonging in higher education: A systematic literature review with a special focus on students' ethnicity and generation status in higher education, *Educational Research Review*, Vol.45, 100622, ISSN 1747-938X, <https://doi.org/10.1016/j.edurev.2024.100622>.
- Albee, G. W. (2005). Prevention of Mental Disorders. In W. E. Pickren, Jr. & S. F. Schneider (Eds.), *Psychology and the National Institute of Mental Health: A historical analysis of science, practice, and policy* (pp. 295–315). American Psychological Association. <https://doi.org/10.1037/10931-010>
- Compare, C., Rivero, C., Vagas Moniz, M. J., & Albanesi, C. (2024). Autonomy, Competence, and Relatedness: Unpacking Faculty Motivation in Service-Learning. *Higher Education Research & Development*. <http://dx.doi.org/10.1080/07294360.2024.2325152>.
- McGuire TG, Alegria M, Cook BL, Wells KB, Zaslavsky AM. Implementing the Institute of Medicine definition of disparities: an application to mental health care. *Health Serv Res.* 2006 Oct;41(5):1979-2005. doi: 10.1111/j.1475-6773.2006.00583.x. PMID: 16987312; PMCID: PMC1955294.

Resultados Preliminares

Da recolha de dados em curso, cerca de 30% (N=714) do universo da população estudantil da IES, 84%, 15%, 1%. Idade média 22.03 (min. 17/máx. 65) DP 6.69, 26.9% são estudantes-trabalhadores e 13.9% reportam **Necessidades Educativas Específicas**.

Proposta de Modelo de Análise

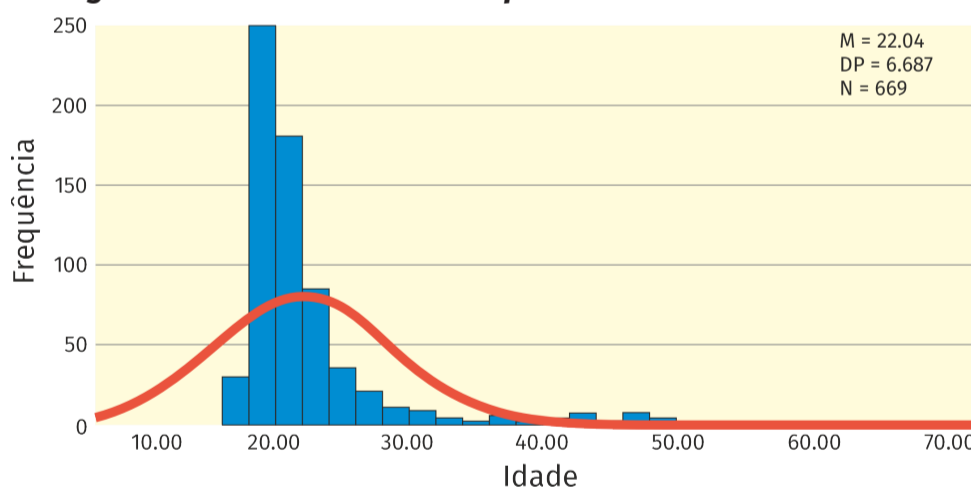
Correlações
 Correlações entre as variáveis Sentimento de Comunidade, Bem-Estar e Dificuldades Antecipadas (e respetivas sub-escalas)

	1	2	3	4	5	6
1. Sentimento Comunidade (SCI-2 = Sentimento de Comunidade no ISPA)	/					
2. Saúde Mental (CORE-OM = Clinical Outcomes in Routine Evaluation - Outcome Measure)	.13**	/				
3. Dificuldades Antecipadas (Global) (DAES = Escala de Dificuldades Antecipadas de Adaptação no Ensino Superior)	-.21**	-.64**	/			
4. Dificuldades Académicas	-.16**	-.47**	.82**	/		
5. Dificuldades Autonomia	-.03	-.53**	.70**	.44**	/	
6. Dificuldades Interação Social	-.26**	-.53**	.83**	.46**	.42**	/

Legenda: ** p<.001

Constata-se que à medida que aumenta o sentimento de comunidade face à IES, tendem a reduzir as dificuldades antecipadas (académicas e de interação social) e as problemáticas de saúde mental.

Histograma das Idades dos Participantes



Proposta de modelo para análise futura do papel mediador do Sentimento de Comunidade na relação entre as Dificuldades Antecipadas no Ensino Superior e o Bem-Estar

